



Português  
10ª Classe/ 2009

República de Moçambique  
Ministério da Educação e Cultura  
Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

2ª Época  
120 Minutos

### Texto

#### **Droga: A necessidade de um debate rigoroso e aprofundado**

O problema da toxicod dependência é complexo, não está resolvido e deve ser discutido por todos. O debate sobre a legalização é útil na procura de novas soluções, mas é preciso esclarecer o que se está a debater:

- A liberalização total do consumo ou a regulamentação do consumo de drogas.
- A liberalização total do tráfico ou a regulamentação do tráfico de drogas.

Conhecem-se os argumentos favoráveis à proibição do tráfico de drogas: (diminuição do número de consumidores por desinteresse dos traficantes; diminuição da criminalidade pelo fornecimento, a baixo preço, das drogas; diminuição das *overdoses* por controlo da qualidade do produto) e conhecem-se, também, os argumentos favoráveis à liberalização do tráfico (aumento do número de consumidores pela facilidade de aquisição; criação de novos mercados negros se a liberalização não for total; penetração em camadas mais vulneráveis, como os menores e doentes mentais, se a liberalização for total; aumento das *overdoses* pela incapacidade de controlo das doses usadas pelos toxicod dependentes).

Mas não é verdade que as drogas sejam inofensivas.

As drogas, mesmo quando não têm efeitos físicos notórios, causam perturbações psicossociais importantes, assim:

- O haxixe provoca perturbações no humor; desinibição, alteração da noção do tempo e do espaço; alucinação, diminuição da memória, diminuição da motivação para vida, tornando-se, no caso da população juvenil, por exemplo, incompatível com uma actividade escolar permanente.
- A cocaína provoca excitação física, intelectual e sexual, seguida de uma quebra rápida do efeito, o que leva a consumos frequentes e repetidos. E, no seu uso crónico, distúrbios mentais do tipo alucinatório (psicose); desinteresse pela vida; emagrecimento grave.
- A heroína provoca um estado de bem-estar, sem dor nem ansiedade, afastamento do real (tudo está perfeito); dependência física e psicológica. E, no seu uso crónico, emagrecimento físico e acentuado; incúrias, alterações intelectuais, degradação intensa da vida afectiva e relacional.

É errado falar em doses terapêuticas de droga. Não há dose terapêutica de haxixe, nem de cocaína. O haxixe já foi usado como analgésico (alívio da dor), mas nessa dose não tem efeitos que os toxicod dependentes procuram.

É errado comparar a heroína, a cocaína e o haxixe com o chá, o café ou tabaco, porque, embora estas substâncias possam ser nocivas à saúde, não têm a característica essencial das "drogas" que é tornarem-se o centro da vida das pessoas.

Neste contexto, consideramos inadmissível que uma pessoa se valha dos seus cargos universitários para declarar de científicas as afirmações que são reconhecidas como erradas do ponto de vista médico.

Pensamos ainda que uma pessoa com responsabilidades sociais, culturais e políticas como o professor, ao exprimir-se publicamente da forma incorrecta como alguns o tem feito, contribui perigosamente para o convite ao consumo de substâncias tóxicas por parte dos jovens que têm a infelicidade de ler e acreditar nele.

Tendo em conta o atrás referido, somos favoráveis ao debate sobre a liberalização das drogas, mas esse debate deve ser sério, rigoroso e aprofundado.

**E. Leitão e R. Sousa Coutinho**  
(Adaptado)

*Vire a folha*

Depois de ter lido atentamente o texto, responda às perguntas que se seguem, na folha de exame.

Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta, em valores.

- |   | <u>Cotação</u> |
|---|----------------|
| 1. a) Escolha a opção que classifica o texto quanto ao tipo:<br>A expositivo-explicativo;<br>B expositivo-argumentativo;<br>C narrativo.  | (1,0)          |
| b) Qual é o objectivo principal do texto?   | (1,0)          |
| c) Identifique o tema principal do texto.   | (1,0)          |
| 2. O texto apresenta como proposta de debate a liberalização ou a regulamentação do tráfico e consumo de drogas.<br>a) Tendo em conta o contexto em que estão inseridas as palavras <i>regulamentação</i> e <i>liberalização</i> , explique o significado das mesmas.   | (1,0)          |
| b) Concorda com a regulamentação do tráfico e liberalização do consumo de drogas? Justifique a sua opção.   | (1,0)          |
| 3. a) Identifique uma consequência da <u>proibição</u> e uma da <u>liberalização</u> do tráfico de drogas.  | (1,0)          |
| b) Classifique as palavras sublinhadas quanto à sua significação.   | (1,0)          |
| 4. “Mas não é verdade que as drogas sejam inofensivas.” (5º parágrafo)<br>a) Com base no texto, justifique os aspectos que afectam os consumidores, física e psicologicamente.  | (2,0)          |
| b) Por que razão os articulistas do texto defendem que os consumidores de cocaína, consomem-na com muita frequência repetidas vezes?  | (1,0)          |
| 5. “É errado falar em doses terapêuticas de droga.” (10º parágrafo)<br>Qual o argumento que sustenta esta posição dos articulistas do texto?  | (1,5)          |
| 6. “Pensamos ainda que uma pessoa com as responsabilidades sociais,(...) jovens que têm a infelicidade de ler e acreditar nele.” (13º parágrafo)<br>Releia o parágrafo transcrito e comente a posição dos articulistas.   | (1,6)          |
| 7. “somos favoráveis ao debate sobre a liberalização das drogas, <u>mas esse debate deve ser sério, rigoroso e aprofundado.</u> ” (14º parágrafo)<br>a) Identifique a função da linguagem patente na frase transcrita.  | (0,4)          |
| b) Classifique a oração sublinhada.   | (1,0)          |
| c) Transcreva os adjectivos da frase.   | (0,9)          |
| d) Identifique a função sintáctica das palavras <i>sério</i> , <i>rigoroso</i> e <i>aprofundado</i> .   | (0,6)          |
| 8. <b>Composição:</b><br>Paralelamente às drogas, há um outro mal que constitui ameaça para o mundo, principalmente para os jovens – o HIV/SIDA.<br>Num espaço de 15 linhas, elabore um texto expositivo-explicativo sobre o HIV/SIDA.<br>Fale das formas de contágio, da prevenção e das consequências da mesma.<br><b>Obs.: Não se identifique na sua composição.</b> | (4,0)          |